APTIDÃO AGRONÔMICA DE CULTIVARES DE SOJA NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS

Pedro Scheifer Rogerio (PROVIC/UEPG), Anderson Carlos Finger (Co-orientador), Rodrigo Rodrigues Matiello (Orientador), e-mail: pedroscheifer1@gmail.com / e-mail do orientador: rrmatiel@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade

Ciências Agrárias/Agronomia/Fitotecnia/Melhoramento Vegetal

Palavras-Chave: *Glycine max* L., adaptação agronômica, rendimento de grãos, melhoramento vegetal.

Resumo

A utilização de cultivares de soja com adaptação à região de cultivo é fundamental visando a obtenção de altas produtividades da cultura. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho agronômico de cultivares de soja na região dos Campos Gerais. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos aleatorizados com três repetições, avaliando-se quatorze cultivares comerciais de soja. Os resultados evidenciaram diferença significativa entre os genótipos para todas as variáveis analisadas, destacando-se positivamente a cultivar HO Pirapó IPRO, com rendimento de grãos de 3.680 kg ha^{-1}.

Introdução

A soja (*Glycine max* L.) é uma das principais culturas agrícolas mundiais. O Brasil destaca-se como o maior produtor mundial, com área cultivada de aproximadamente 47 milhões de hectares e produção superior a 160 milhões de toneladas na safra 2024/25 (CONAB, 2025). Dentre os principais fatores ambientais que afetam a produtividade da soja, destacam-se o fotoperíodo e a temperatura, sendo o fotoperíodo considerado o fator determinante na adaptação das cultivares. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou avaliar o desempenho agronômico de cultivares comerciais de soja na região dos Campos Gerais.

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Escola Capão da Onça da UEPG, sob delineamento de blocos aleatorizados, com três repetições. Foram fenotipadas 14 cultivares comerciais de soja, com grupo de maturação variando de 5.1 a 5.7. Foram avaliadas a estatura de planta, altura de inserção da 1ª vagem, nº de vagens planta^{-1}, nº de grãos vagem^{-1}, massa de mil grãos, massa de grãos planta^{-1} e o rendimento de grãos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$) e foram estimados os parâmetros genéticos, através do programa Genes (Cruz, 2016).

Resultados e Discussão

Os resultados da análise de variância evidenciaram efeito significativo para todas as variáveis avaliadas (Tabela 1). Em relação ao nº de vagens planta^{-1}, destacaram-se positivamente as cultivares BMX Lança e M57102X. Para o rendimento de grãos, sobressaiu-se a cultivar HO Pirapó IPRO, com 3.680 kg ha^{-1}. As estimativas dos parâmetros genéticos evidenciaram maior contribuição do componente genético em relação ao componente ambiental na formação da variância fenotípica total, resultando em valores de herdabilidade no sentido amplo superiores a 50% para todas as características.

Tabela 1. Resumo da análise de variância para as variáveis estatura de planta (EST), altura de inserção da 1ª vagem (AIPV), nº de vagens por planta (VP), nº de grãos por vagem (GV), massa de mil grãos (MMG), massa de grãos por planta (MGP) e rendimento de grãos (REND).

F. V	G.L.	EST	AIPV	VP	GV	MMG	MGP	REND
Blocos	2	18,27	0,21	10,63	0,016	1,368	1,75	69443,77
Gen.	13	124,14**	14,53**	216,92**	0,070*	797,22**	16,48**	351598,96**
Res.	26	15,92	1,85	17,64	0,028	107,09	1,74	55563,66
Média		55,27	8,13	52,21	1,98	138,17	14,48	2918,28
CV (%)		7,22	16,75	8,043	8,51	7,48	9,10	8,07

Conclusões

As cultivares BMX Lança e M57102X apresentaram maior nº de vagens por planta. A cultivar HO Pirapó IPRO apresentou o maior rendimento de grãos, com 3.680 kg ha^{-1}, mostrando-se amplamente adaptada as condições ambientais dos Campos Gerais.

Agradecimentos

Agradeço a UEPG pela infraestrutura disponível para o desenvolvimento deste trabalho, ao meu orientador Prof. Dr. Rodrigo Rodrigues Matiello, ao meu co-orientador MSc. Anderson Carlos Finger, e aos demais colegas do Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v. 12, safra 2024/25, n. 11, décimo primeiro levantamento, agosto, 2025.

CRUZ, C. D. Genes Software - extended and integrated with the R, Matlab and Selegen. **Acta Scientiarum Agronomy**, v. 38, n. 4, p. 547 - 552, 2016.